

# Referencial Aprender com a biblioteca escolar

Relatório de implementação  
2019-20



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

**RRE** REDE DE  
BIBLIOTECAS  
ESCOLARES



# **Referencial Aprender com a biblioteca escolar**

**Relatório de implementação  
2019-20**



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO



REDE DE  
BIBLIOTECAS  
ESCOLARES



# Apresentação

A recolha de informação relativa à implementação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário*, em 2019-2020, foi feita através de questões disponibilizadas na secção E da Base de Dados RBE.

São esses dados nacionais que agora se divulgam e que, por comparação com os de anos anteriores, serão objeto de reflexão sobre as medidas a tomar no sentido do aprofundamento e sustentabilidade da utilização do referencial.

Estes dados reportam-se a um ano excecional em que, devido à pandemia de Covid-19, a partir de meados de março as escolas ficaram encerradas e o ensino se fez completamente em modalidade não presencial.

Esta situação imprevista obrigou à alteração abrupta de práticas e metodologias de trabalho e à adaptação acelerada das bibliotecas escolares ao novo contexto.

## Conteúdos

---

### 3

Escolas envolvidas

---

### 4

Intervenientes

---

### 6

Distribuição das atividades pelas áreas de literacia

---

### 7

Áreas de literacia trabalhadas pelas escolas

---

### 8

Abordagem das áreas de literacia pelas escolas

---

### 9

Articulação com o currículo ou com outras atividades

---

### 10

Perceção dos intervenientes em relação aos impactos das atividades realizadas

---

### 13

Conclusões

---

### 14

Evolução da implementação nos últimos quatro anos

---

### 22

Balanço final

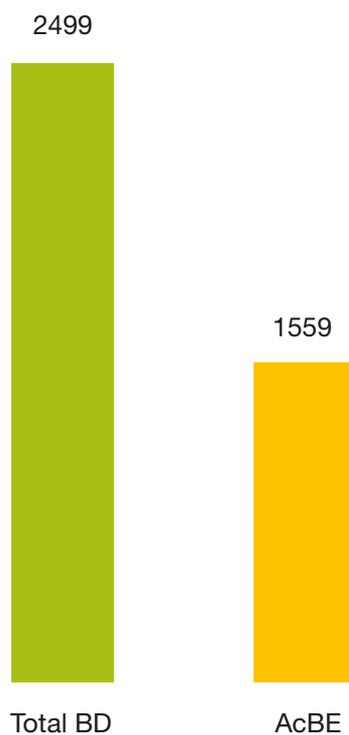


## Escolas envolvidas

O gráfico 1 mostra o número de escolas que implementaram o referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar*, por comparação com aquelas que acedem anualmente à base de dados RBE. Considerando o universo destas escolas, apurou-se que 62% desenvolveram atividades com recurso a este documento orientador, o que se traduz numa diminuição de 12% relativamente ao ano passado.

Gráfico 1

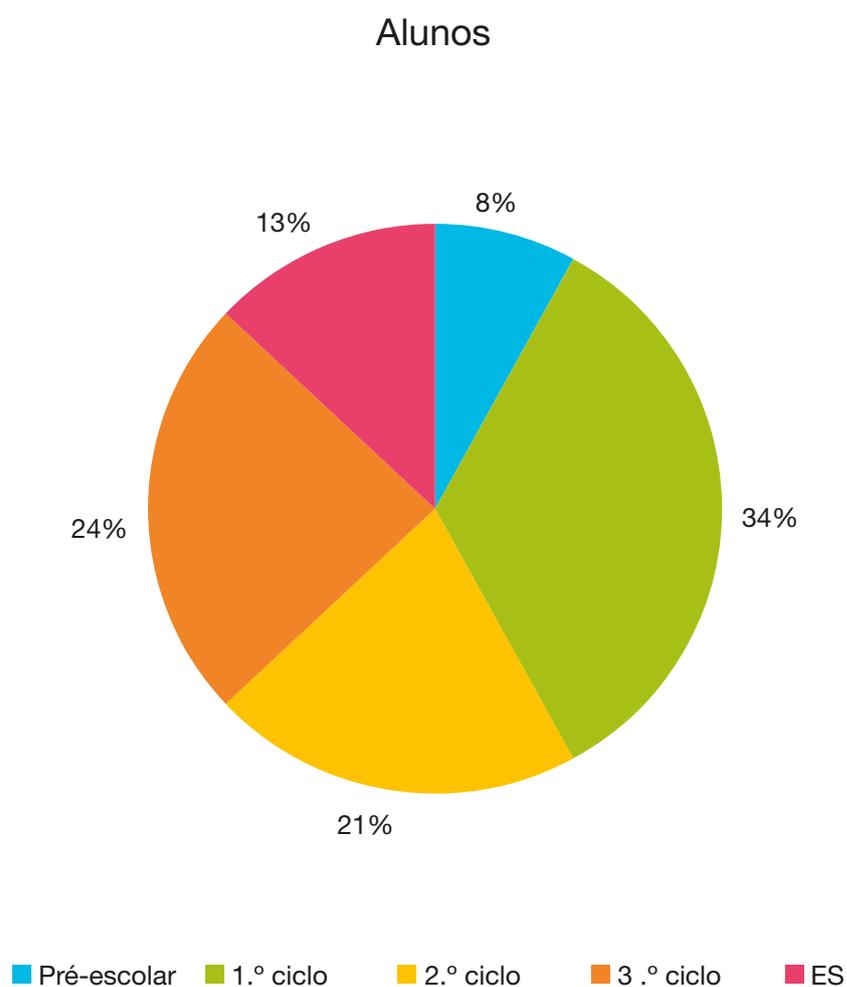
### Escolas que implementam o AcBE



## Intervenientes

As respostas apontam para a participação global de 771 080 alunos (menos 13% que no ano passado), distribuídos pelos diferentes níveis, como ilustra o gráfico 2.

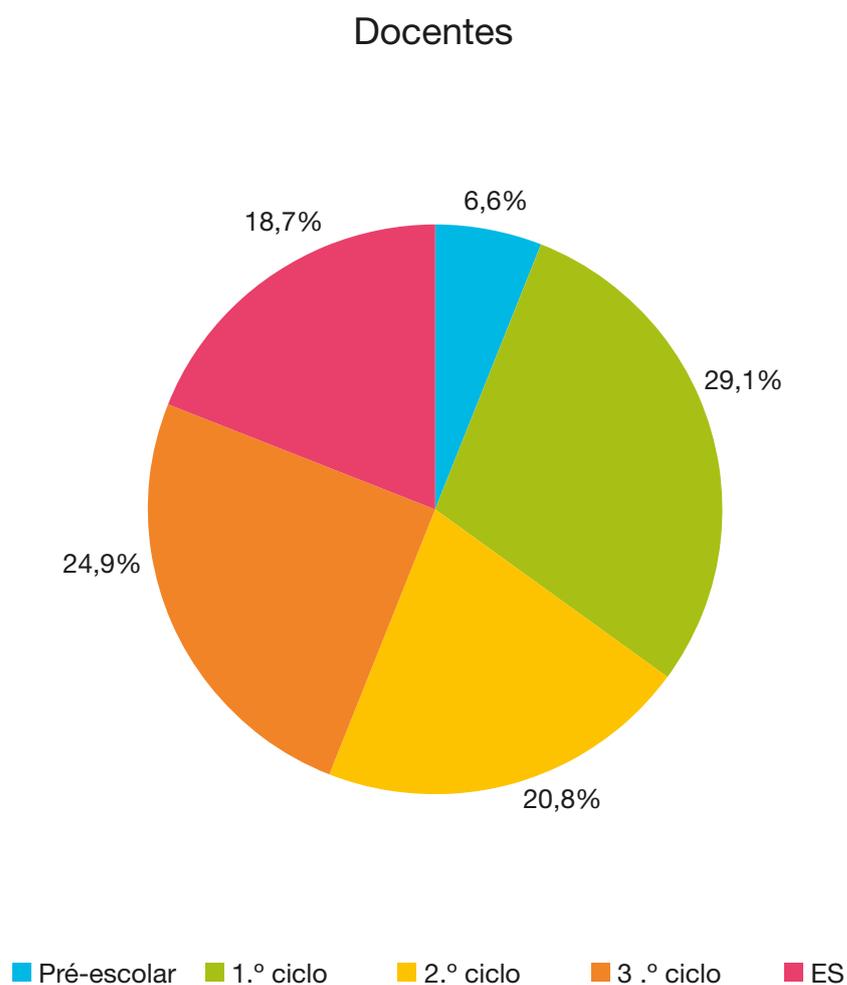
Gráfico 2



## Intervenientes

O gráfico 3 mostra a distribuição de docentes por nível de educação/ ensino. No total participaram 48.660 docentes (menos 12% que no ano passado).

Gráfico 3



## Distribuição das atividades pelas áreas de literacia

As 21.084 atividades identificadas correspondem a uma diminuição de 28%.

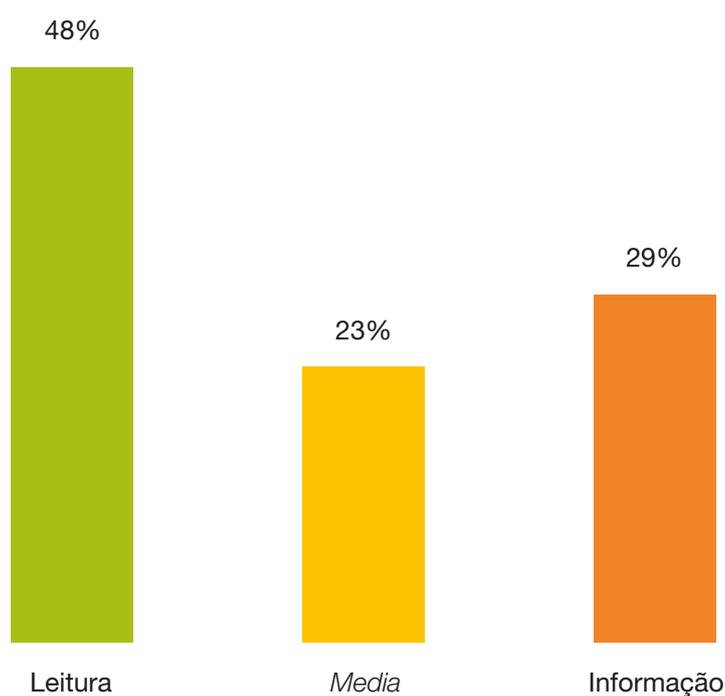
O gráfico 4 demonstra que a tendência verificada em anos anteriores se mantém, no que respeita às diferentes áreas.

Salienta-se uma diminuição de 6% de atividades na área da leitura.

A literacia dos *media* continua a ser claramente deficitária, embora se verifique um aumento de 6% nesta área.

Gráfico 4

### Atividades por área de literacia

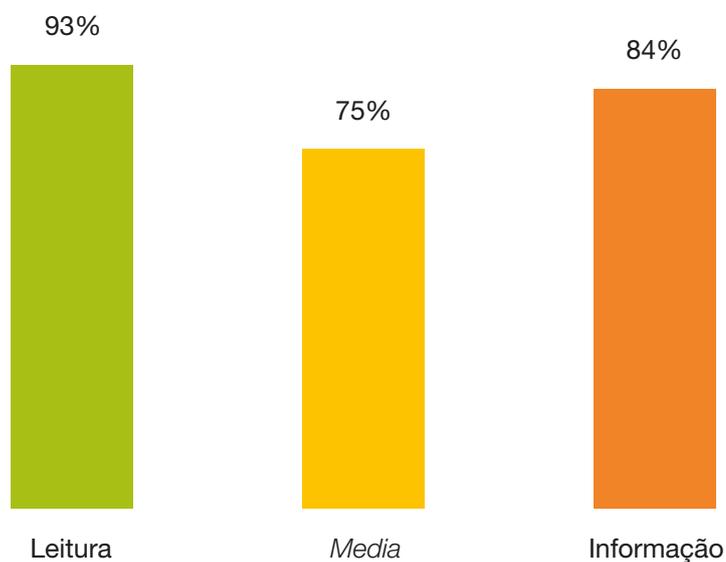


## Áreas de literacia trabalhadas pelas escolas

O gráfico 5 refere-se à percentagem de escolas em que foram desenvolvidas atividades em cada uma das áreas. Relativamente ao ano anterior, verifica-se um maior equilíbrio entre as três áreas de literacia. Embora o trabalho na área da literacia dos *media* permaneça inferior ao das restantes áreas, continua a verificar-se a tendência para um aumento na abordagem desta área.

Gráfico 5

### Áreas de literacia trabalhadas pelas escolas



## Abordagem das áreas de literacia pelas escolas

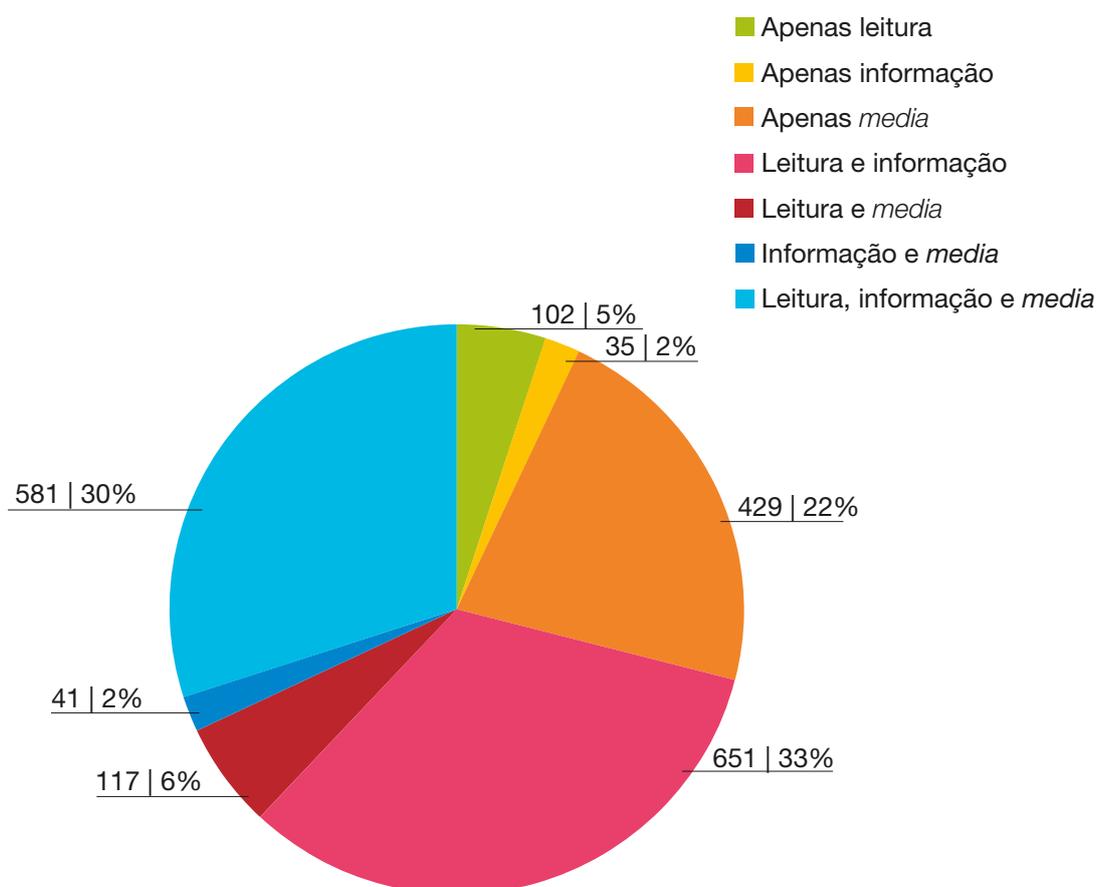
Observando o gráfico 6, verificamos que a abordagem de cada uma das áreas isoladamente se realizou em 29% das escolas – mais 14% do que no ano transato.

Destaca-se o aumento de 21% de escolas que trabalharam apenas a literacia dos *media*.

Em contrapartida, 30% das mesmas realizou atividades envolvendo as três áreas. Daquelas que realizaram atividades cumulativamente em duas áreas, sobressaem os 33% que abordaram as literacias da leitura e da informação.

Gráfico 6

### Escolas/ Área ou várias de áreas de literacia

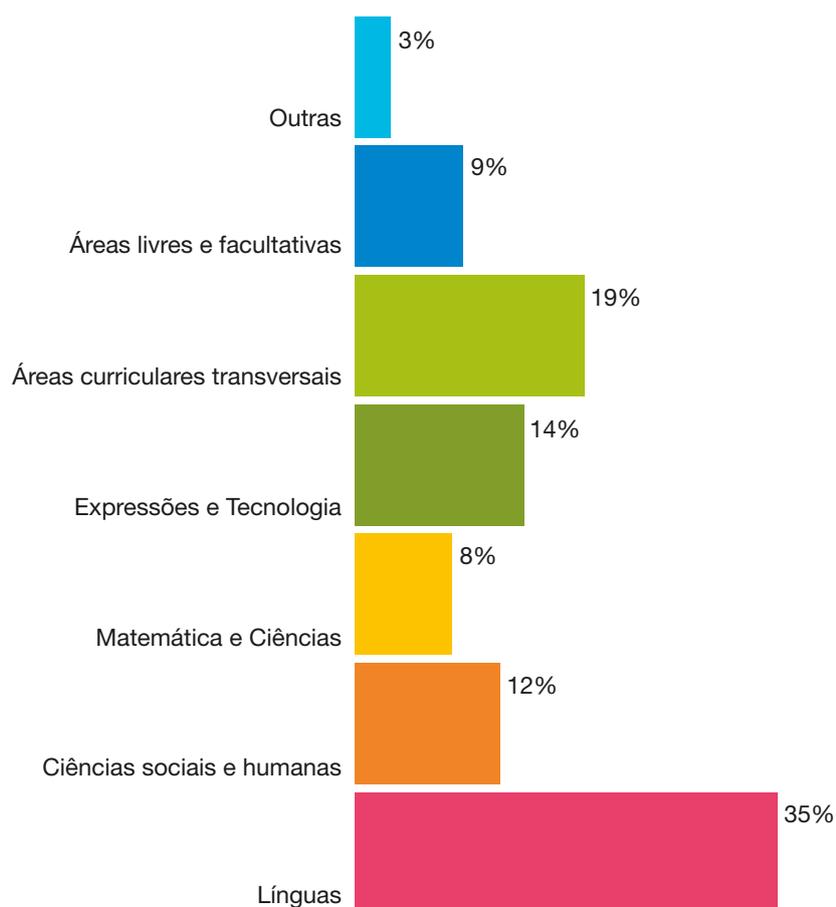


## Articulação com o currículo ou com outras atividades

As atividades identificadas distribuíram-se por várias áreas curriculares ou extracurriculares, como demonstra o gráfico 7. Salienta-se uma grande prevalência na articulação com a área de Línguas e em segundo lugar, as áreas transversais. A distribuição por áreas curriculares mantém percentagens muito semelhantes às do ano transato.

Gráfico 7

### Atividades por área curricular ou extracurricular



## Perceção dos intervenientes relativamente ao impacto das atividades realizadas

A pergunta formulada na secção E da base de dados RBE foi: *Considerando as áreas de literacia trabalhadas e as perceções dos intervenientes, decorrentes da implementação do referencial Aprender com a biblioteca escolar, sinalize o grau de concordância relativamente aos resultados.*

(4-Concordo totalmente; 3-Concordo; 2-Discordo; 1-Discordo totalmente)

Os gráficos 9, 10, 11 e 12 dão conta dos resultados, permitindo verificar, relativamente a 2018-2019, um aumento considerável da ocorrência de “Concordo totalmente” em cada uma das questões. O grau de concordância oscila entre 98 e 99% nas várias questões.

Gráfico 8

### Melhoria das aprendizagens

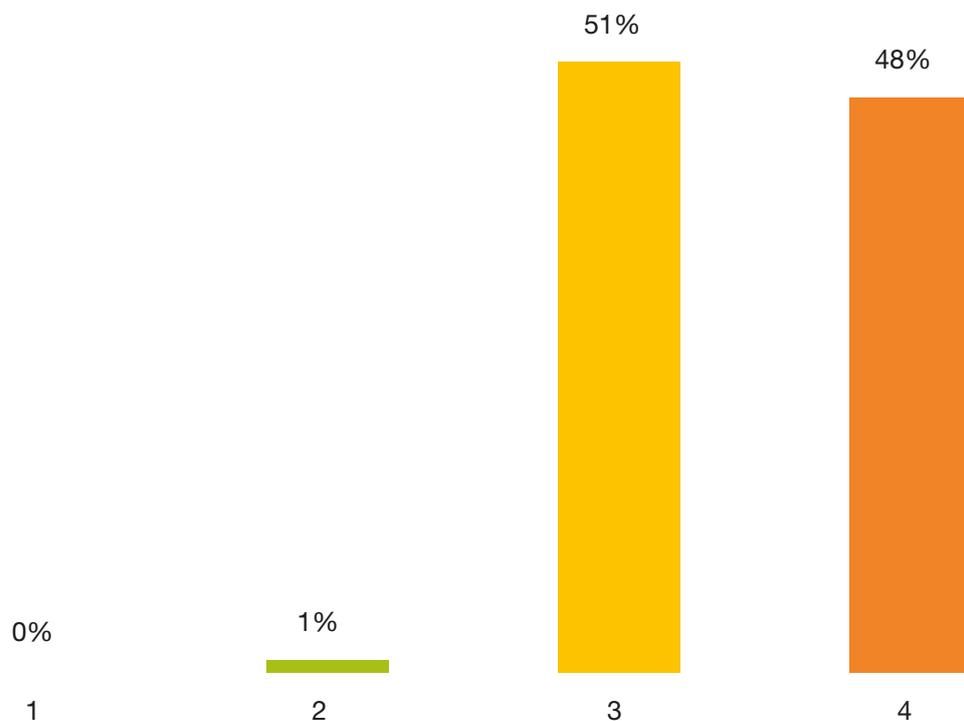


Gráfico 9

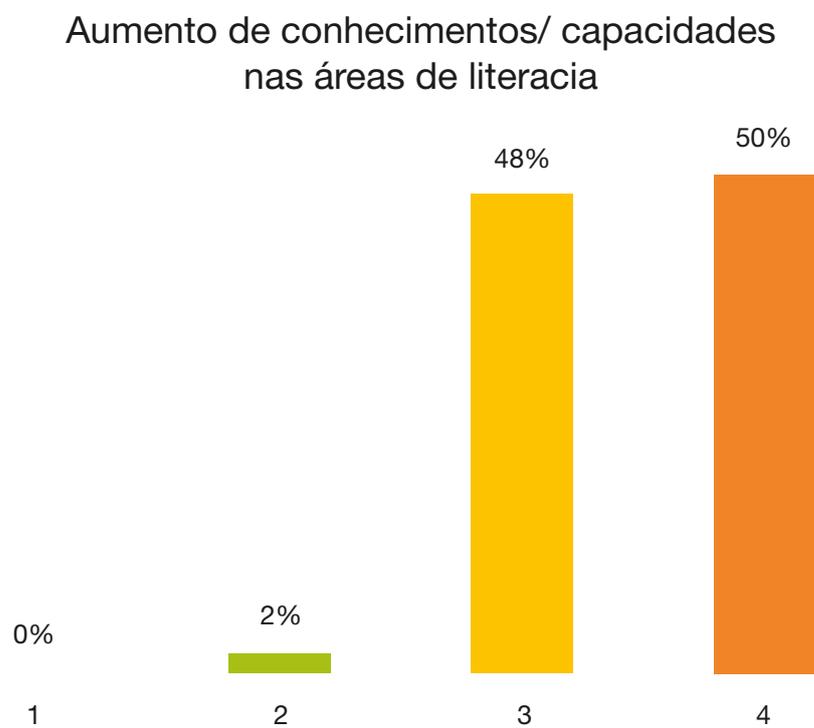


Gráfico 10

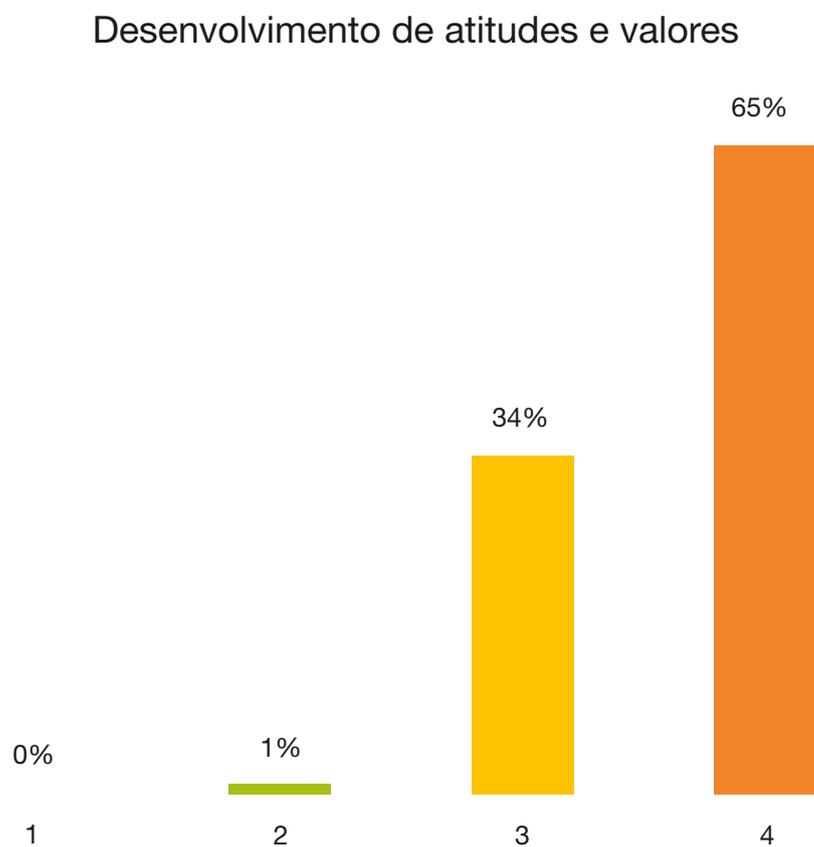
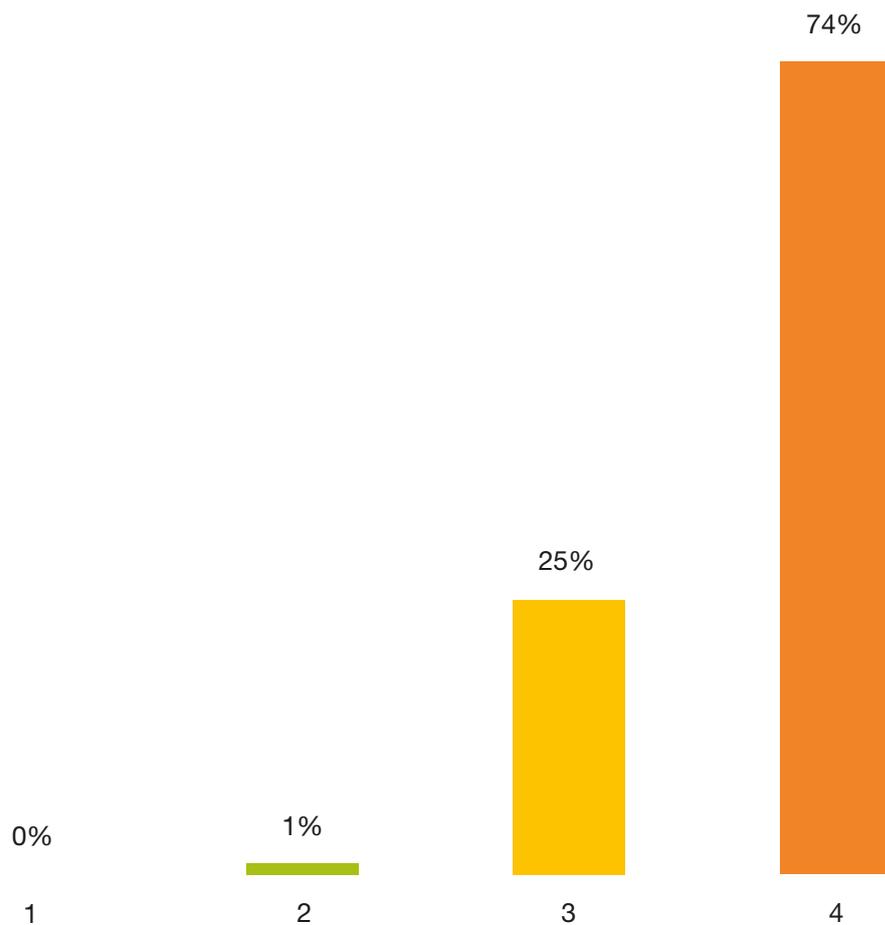


Gráfico 11

### Oportunidade de formação/ socialização e crescimento pessoal dos alunos



## Conclusões

Os dados e a sua análise permitem assinalar, em síntese:

- um decréscimo do número de escolas que aplicou, a nível nacional, o referencial *Aprender com a biblioteca escolar*, atingindo níveis de 2017-2018;
- um decréscimo no número de intervenientes (alunos e docentes), embora o mesmo se mantenha acima dos níveis de 2017-2018;
- manutenção do número de crianças no pré-escolar, aumento expressivo do número de alunos de 1.º ciclo, redução ligeira do número de alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e redução mais acentuada no ensino secundário;
- manutenção do número de docentes no pré-escolar, aumento do número de docentes de 1.º ciclo, redução ligeira do número de docentes do 2.º ciclo, redução um pouco mais significativa do número de docentes do 3.º ciclo do ensino básico e, contrariamente ao que se passa com os alunos, um aumento do número de docentes do ensino secundário;
- um decréscimo de atividades em todas as áreas da literacia;
- um maior equilíbrio entre a percentagem de escolas que abordam cada uma das áreas da literacia, com um aumento expressivo no que respeita à literacia dos *media*;
- o desenvolvimento de atividades de literacia em articulação com várias áreas curriculares e extra-curriculares, continuando a verificar-se a necessidade de incentivar a colaboração com disciplinas como a Matemática e as Ciências;
- uma perceção muito positiva do impacto do trabalho realizado com o referencial.

## Evolução da implementação nos últimos quatro anos

Gráfico 12

### Escolas que aplicam o referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar*

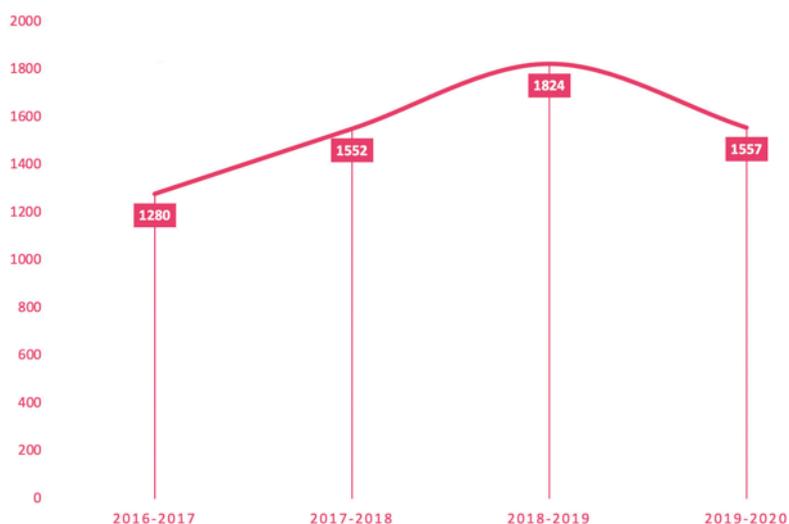


Gráfico 13

### Percentagens de escolas que aplicaram o referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar*, relativamente ao total de escolas que preencheram a base de dados



Gráfico 14

### Intervenientes: número global de alunos

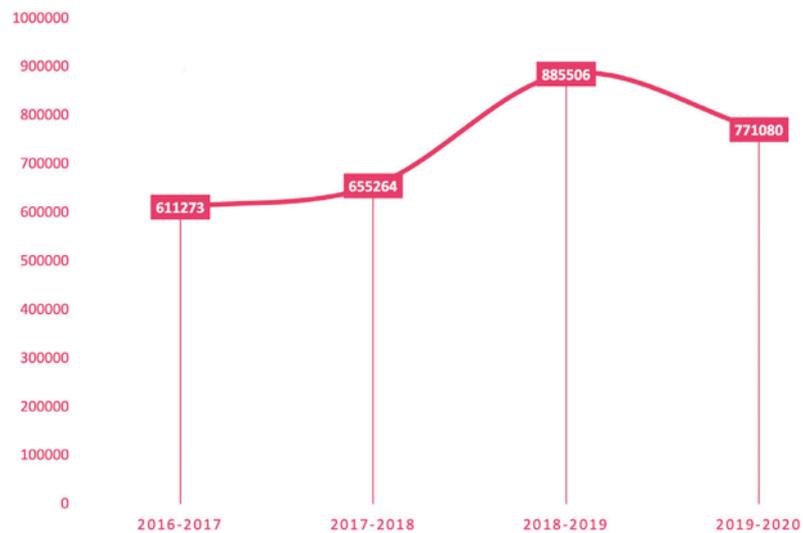


Gráfico 15

### Intervenientes: distribuição de alunos por ciclo de ensino

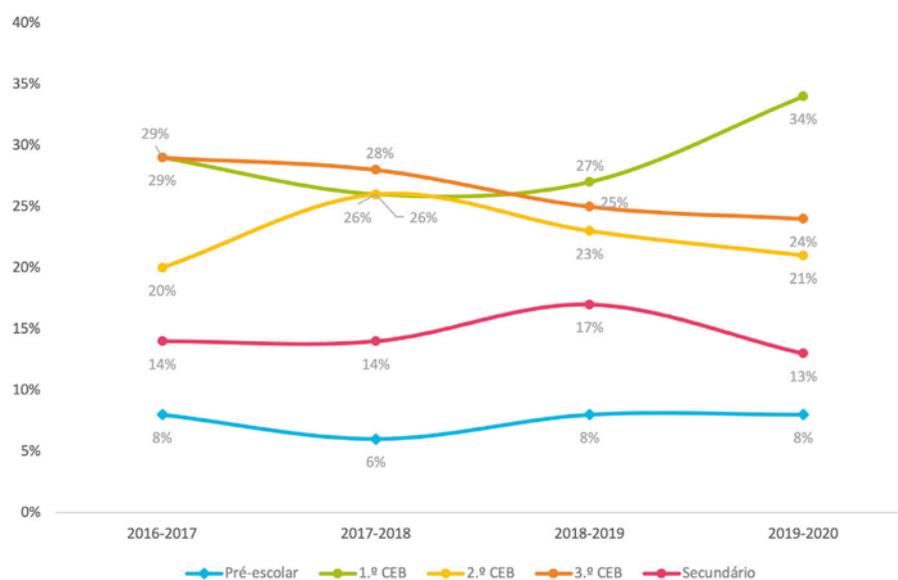


Gráfico 16

### Intervenientes: número global de docentes

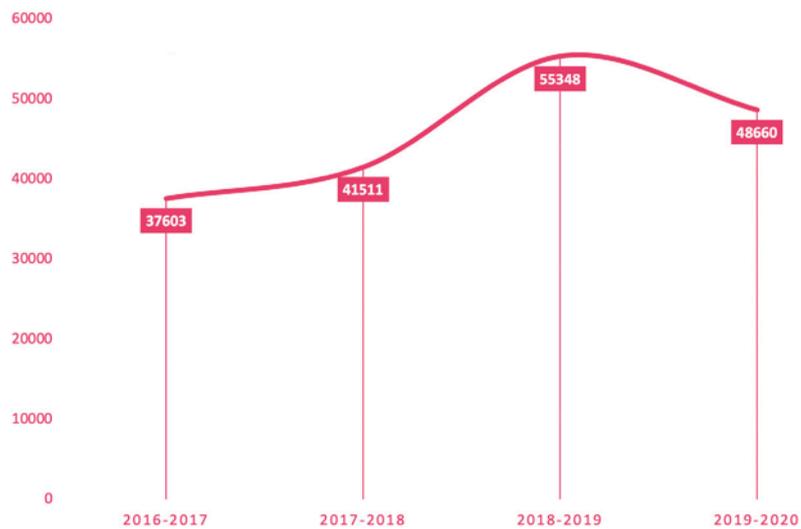


Gráfico 17

### Intervenientes: distribuição de docentes por ciclo de ensino

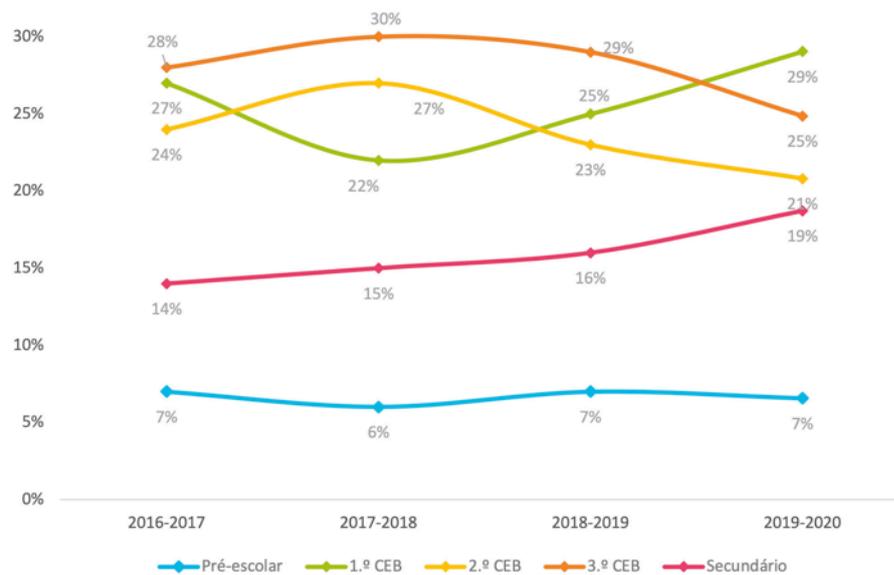


Gráfico 18

## Atividades desenvolvidas por áreas de literacia

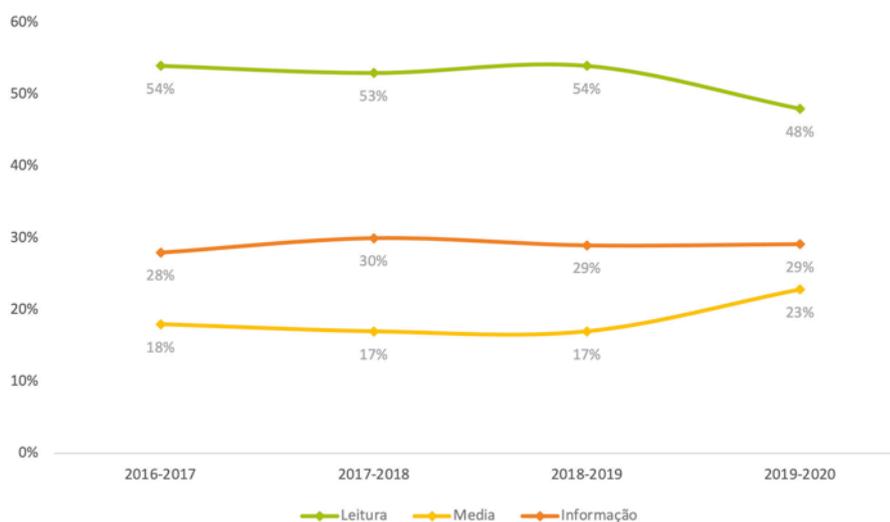


Gráfico 19

## Escolas por área de literacia

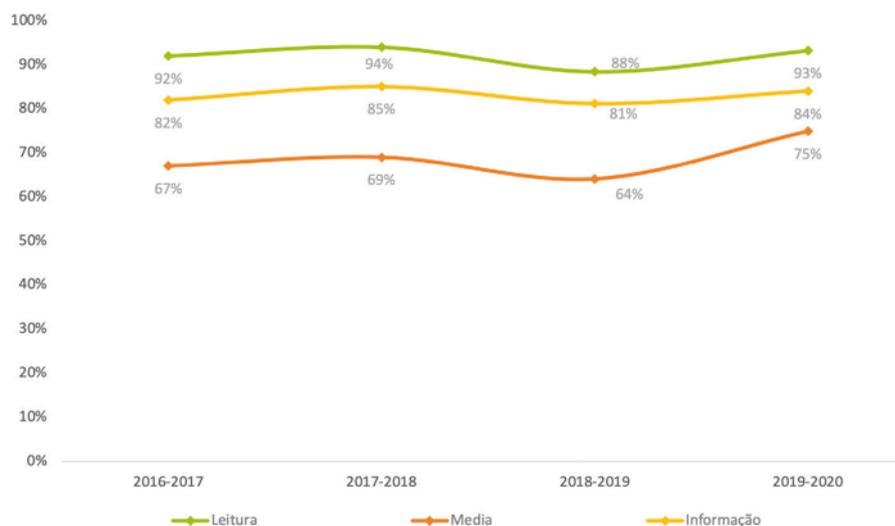


Gráfico 20

### Escolas que trabalham apenas uma área de literacia

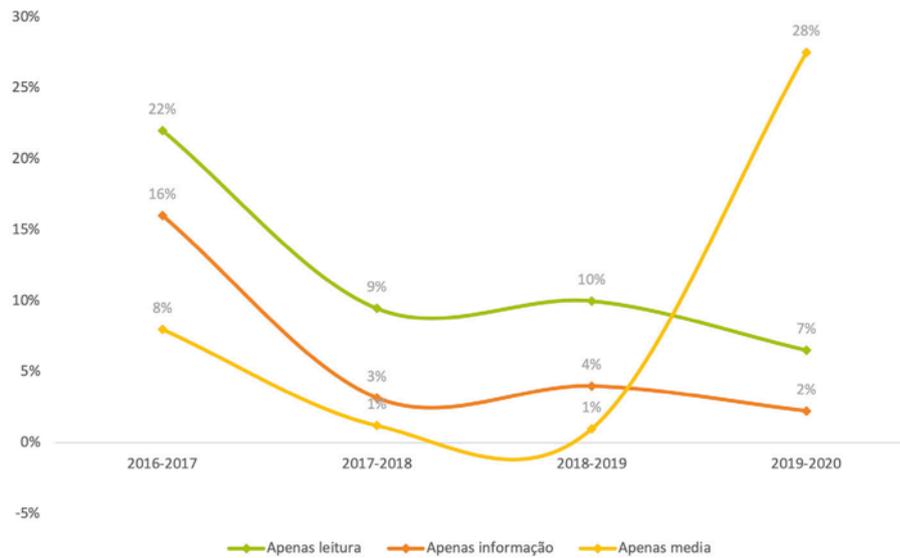


Gráfico 21

### Escolas que trabalham mais do que uma área de literacia

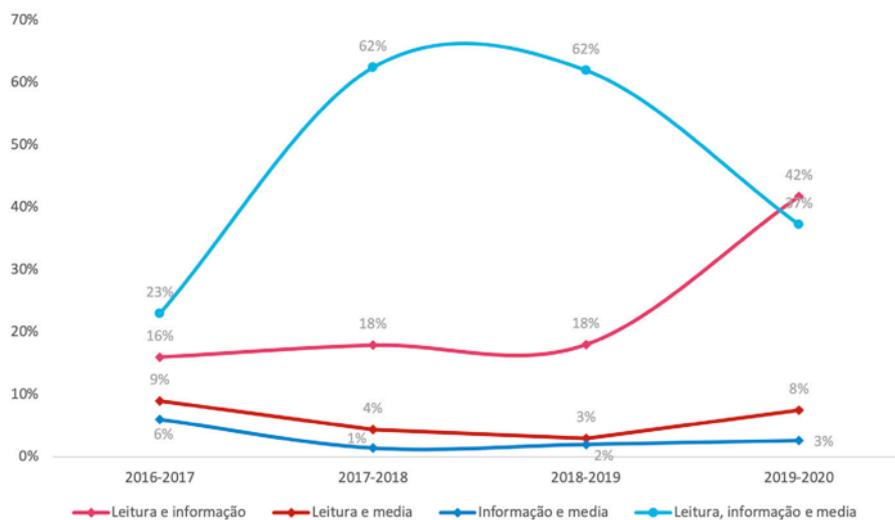


Gráfico 22

### Atividades por área curricular ou extracurricular

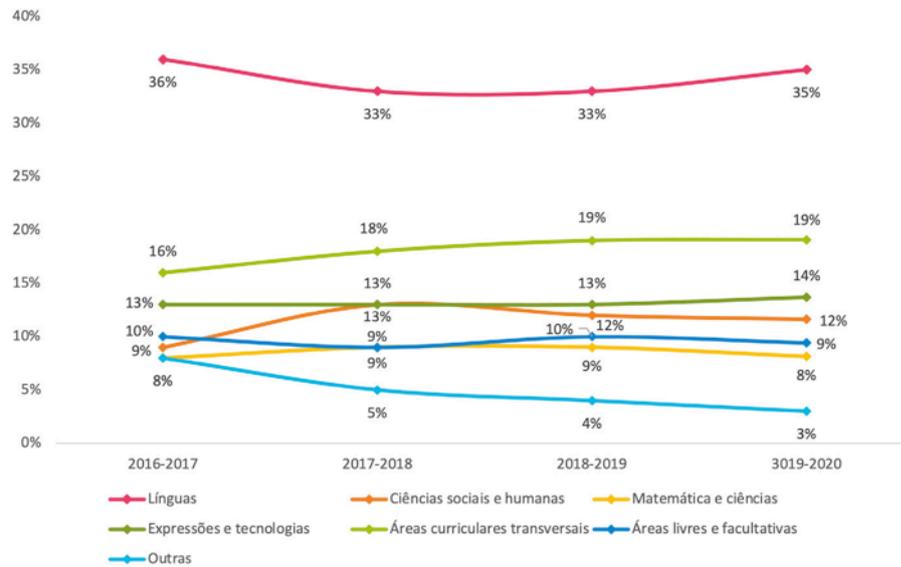


Gráfico 23

### Perceções dos docentes: melhoria das aprendizagens e do sucesso

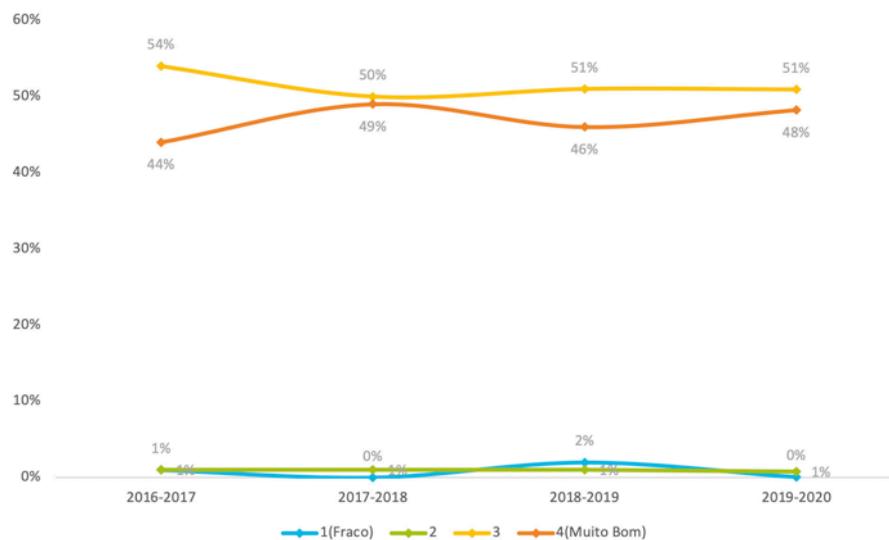


Gráfico 24

### Perceções dos docentes: aumento dos conhecimentos/ capacidades nas áreas de literacia

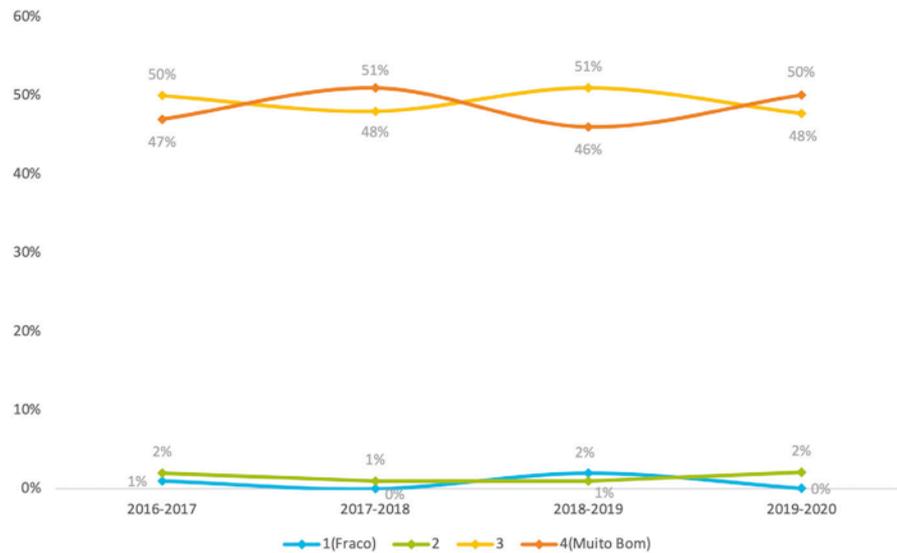


Gráfico 25

### Perceções dos docentes: desenvolvimento de atitudes e valores

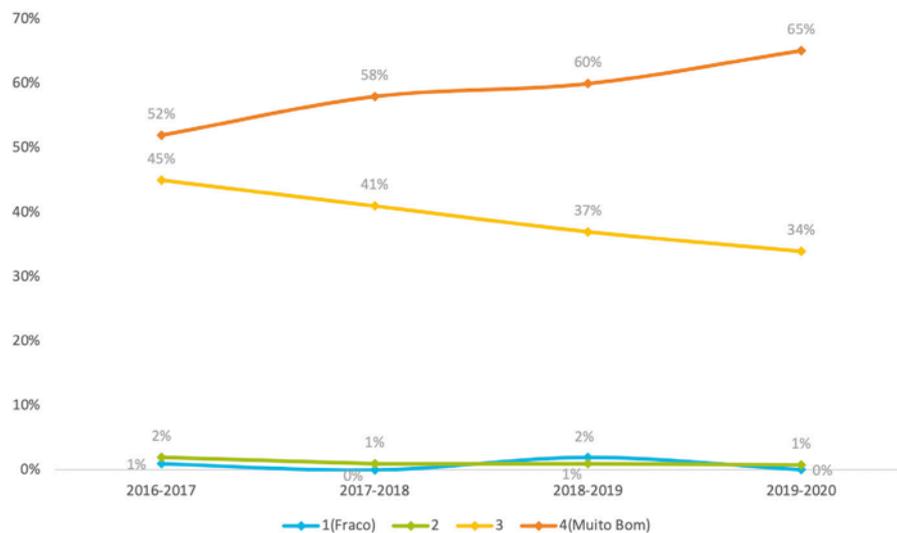
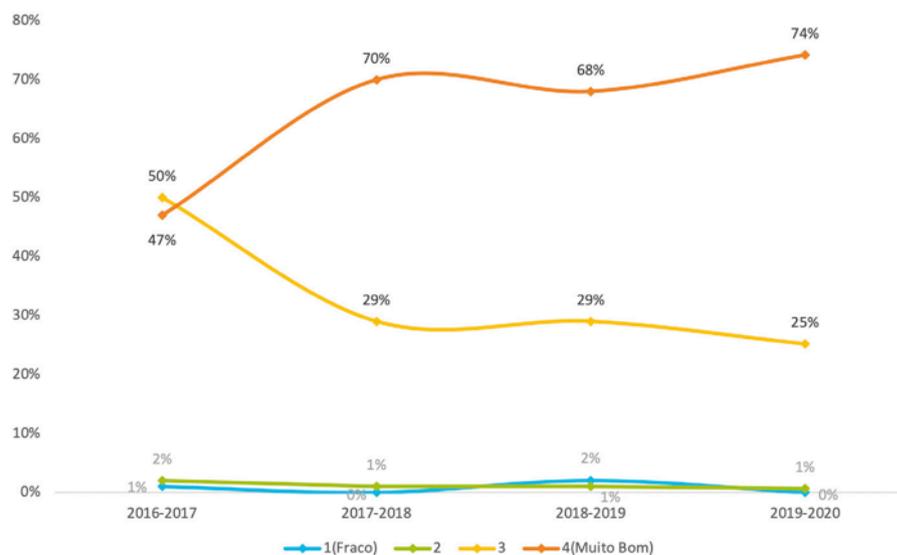


Gráfico 26

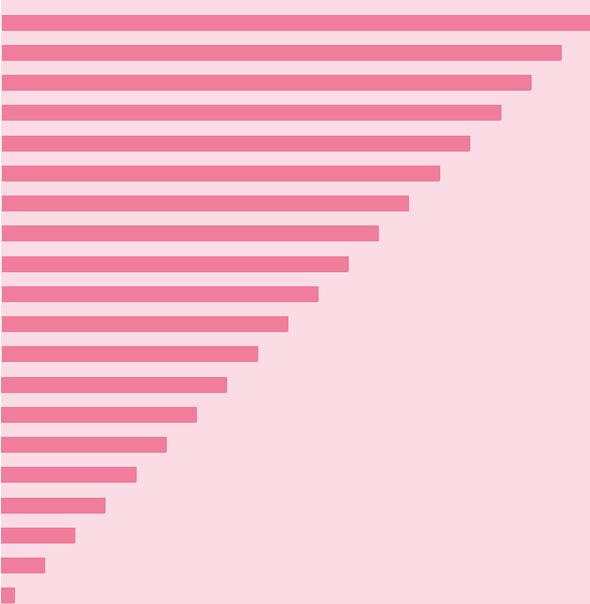
### Perceções dos docentes: oportunidade de formação/ socialização e conhecimento pessoal dos alunos



## Balanço final

Pese embora que o ano de 2019-2020 apresente algum retrocesso, devidamente justificado pelas dificuldades contextuais com que as escolas lidam presentemente, da análise dos gráficos relativos ao trabalho com o referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar* nos últimos quatro anos, resultam as seguintes considerações:

- A aplicação tem vindo a ser feita de forma consolidada, quer no que respeita ao número de escolas, quer no que respeita aos intervenientes, quer nas áreas curriculares envolvidas.
- O trabalho no primeiro ciclo tem vindo a aumentar, envolvendo progressivamente maior número de docentes e alunos.
- O equilíbrio entre a abordagem das várias áreas de literacia tem vindo a aumentar, com uma subida gradual mas consistente da área da literacia dos *media*.
- Embora seja necessário continuar a monitorizar esta tendência em anos futuros, pode-se inferir que estes resultados se relacionam com o investimento feito pela RBE:
  - Definição de prioridades anuais, designadamente no que respeita ao 1.º ciclo e à área dos *media*;
  - Publicação de orientações (*Roteiro para uso da biblioteca escolar*);
  - Formação;
  - Publicação de propostas de atividades no sítio de apoio *Saber usar os media*.
- Face ao exposto, tudo aconselha a que se dê continuidade e se aprofundem estas estratégias, nomeadamente, através:
  - da atualização permanente do sítio publicado em setembro de 2020 *Aprender com a biblioteca escolar: atividades e recursos*, bem como da inclusão no mesmo de outras secções que contribuam para um trabalho cada vez mais sustentado nestas três áreas de literacia;
  - da implementação de novas ações de formação, que permitam a atualização permanente que todo este processo requer.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



REDE DE  
BIBLIOTECAS  
ESCOLARES